

Mensagem lida pela Dra. Patrice M. de Aquim na Confraternização de 10 anos do LACOURO (Laboratório de Estudos em Couro e Meio Ambiente), em 27 de maio de 2011, entre outras belas mensagens:

Completando 10 anos de existência, parableno o LACOURO, pelos inúmeros trabalhos realizados ao longo deste período, que sem sombra de dúvidas, contribuíram para o desenvolvimento da ciência, formação e capacitação de profissionais bem como para a indústria da região.

A professora Mariliz, fundadora do laboratório (e porque não dizer o coração do laboratório), é merecedora de todos os louros colhidos ao longo destes anos, pois sempre esteve à frente dos trabalhos lá realizados, batalhando para que o laboratório conquistasse seu espaço no departamento de Engenharia Química e também para o merecido reconhecimento que hoje possui.

Se fizéssemos uma analogia do Lacouro ao processamento do couro, poderíamos comparar os alunos de iniciação científica aos processos de ribeira (que limpam e preparam a pele), pois além de realizarem todo o trabalho sujo (brincadeira!), dão condições para que os demais pesquisadores possam realizar as suas pesquisas.

Os alunos da pós-graduação seriam o processo de curtimento (que transforma a pele em couro), pois transformam ideias em dissertações, teses e artigos, que após serem publicados, tornam eterno o trabalho de quem os realizou.

Já a professora Mariliz seria a etapa de acabamento (que torna o couro, um produto bonito, desejável e utilizável), porque com seu conhecimento, dá aos nossos trabalhos o toque final, sem ofuscar os processos anteriores.

Desta forma, assim como um curtume produz peles, o Lacouro produz conhecimento, através da sinergia entre alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado, pesquisadores, pós-doutoranda, professores parceiros e a professora Mariliz.

Estamos todos de parabéns, pois, de uma maneira ou de outra, fazemos parte desta história e é por isso que estamos aqui hoje!

Doutorando Franck Souza